

Presto aqui, publicamente, uma homenagem ao meu querido e inesquecível mestre Armindo Bião, que nos deixou no último sábado. Adorável ser humano e profissional excepcional, Bião foi responsável por alguns dos melhores e mais importantes momentos da minha vida. Tive a honra de ser seu aluno no VII Curso Livre de Teatro da Universidade Federal da Bahia (VII CLT-UFBA) nos anos 90. Sob a direção dele, eu e 19 colegas, entre outros profissionais (marquei os que estão nas minhas listas, mesmo aqueles que não concluíram o curso, como uma homenagem também), montamos "As Aves", de Aristófanes, que ficou em cartaz no Teatro Vila Velha, em Salvador, Bahia, no verão de 1992. Todos os meus aplausos hoje e sempre para ele. Saudades eternas.

P.S.: Guardo até hoje o bilhete que Bião deixou para mim, junto com um buquê de rosas, quando estreei a peça "As Aves", na noite de 5 de fevereiro de 1992. Ele escreveu:

"Itã,

Uma estreia cheia de graça e glória.
Merda!

Bião."

Graça e glória foi o que você sempre me proporcionou, Bião! Obrigado por tudo!

Tereza Oliveira.

Assim era Bião. Um Ator Científico Brincante. Aninha e Amaral...para lembrar dele com esse sorriso. Oremos!!!

Carol Sena

Ele me presenteou com momentos importantes de minha vida. Primeiro, ele foi de fundamental importância para eu ter recebido o meu primeiro prêmio de melhor atriz coadjuvante de minha carreira (Festival de Teatro de Guaramiranga-CE). Segundo, voltar nesse mesmo Festival com a peça A Gente Canta Padilha , me rendeu muitos momentos especiais na sequência. Agradeço por todo conhecimento, risos, gritos, mimos... Compartilhar desse processo com ele e com meus colegas "padilhanos" foi muito bom. Saudade brotou no peito.

Marilda Santanna

21 de julho

Armindo Bião, grande referência nas Artes do Espetáculo, na Etnocologia, "A carne do espírito". Lembro-me que em 1997 entrei na Escola de Teatro para me informar sobre a possibilidade de ser aluna especial na pós que estava se formando sob a sua batuta e a de Sergio Sergio Coelho Borges Farias. Ele foi o primeiro a me receber e me estimular a concorrer a uma vaga no mestrado, me emprestando pilhas de livros sobre o teatro musicado em um lindo "mocó". entrei na seleção e agradeço a ele de coração todos os estímulos, por vezes duro, que recebi do mestre. Viva Bião!!!!

Fátima Pimentel

21 de julho

Tive a honra de contracenar com ele na peça "A Torre em Concurso". Nunca esquecerei da sua elegância, carinho, dedicação de professor e acima de tudo sua alegria. Ele viveu a arte em toda sua plenitude. Saudades. O Teatro vai sentir a sua falta.

Nelson Araújo *escreveu na linha do tempo de Armindo Bião.*

22 de julho às 15:36

GRANDE AMIGO!

Tive o prazer de trabalhar com o Bião, um homem culto, cheio de ideias e projetos, que deixava a gente, (amigos de gestores da FUNCEB) bem a vontade para sugerir, concordar, discordar.

Era uma festa trabalhar com este Homem que somou na minha vida pessoal e profissional.

Obrigado Cara! Vá com Deus! Mas estará sempre entre nós.

Grande amigo, o Bião
Que tudo fez com muito amor,
Viver era sua festa,
Sua marca: alegria e humor.

Grande amante do cordel
E também de várias artes,
Seus feitos vão estar aqui
E também por toda parte.

Deixo aqui o meu carinho
Para um amigo de argumentos
Que não fugia da labuta,
Cabra bom, meus sentimentos.

Nelson Araújo - designer gráfico

